

FORMATO CLÍNICO ESTRUTURA AS OPERAÇÕES DO MAIOR CENTRO DE MEDICINA DIAGNÓSTICA DE RONDÔNIA

A consultoria destaca a importância do Daia Medicina Diagnóstica no contexto da rede privada de saúde no estado

Com a inauguração do Daia Medicina Diagnóstica, em Porto Velho, em junho passado, o estado de Rondônia passa a contar com um centro de referência para exames, de análises clínicas aos por imagem, capaz de oferecer excelência técnica e maior resolubilidade, além de qualidade no atendimento ao cliente. Ocupando área de 3.900 metros quadrados, conta com equipamentos de alta tecnologia e sistemas de ponta.

No projeto de implementação do Daia, que recebeu investimentos de aproximadamente R\$ 15 milhões, a Formato Clínico – empresa sediada em São Paulo, especializada no desenvolvimento de projetos em medicina diagnóstica – foi responsável pela gestão das operações. Ela desenhou todos os processos relativos à realização dos exames, ajudou na definição das máquinas e equipamentos e sistemas de informática a serem adquiridos, colaborou na formação da equipe de profissionais a ser contratada. Além de realizar treinamento e capacitação dos selecionados, prestou

assessoria para o projeto arquitetônico e agora passa a atuar como empresa apoiadora da gestão do Daia.

“A medicina diagnóstica, que como nos demais segmentos da saúde teve uma evolução tecnológica expressiva nos últimos anos, é responsável por 70% das decisões clínicas e a tendência é de que seja utilizada cada vez mais na prática médica, considerando a longevidade da população, a melhoria da renda média, o maior interesse pela saúde, a medicina preventiva e o advento da medicina personalizada e da medicina genética”, contextualiza Gustavo Aguiar Campana, patologista e diretor da Formato Clínico, complementando que apesar da cobertura de assistência a saúde privada em Rondônia ainda ser reduzida, correspondendo a cerca de 9% da população, há um grande potencial de expansão para esses serviços, considerando que nos últimos 12 meses foi registrado crescimento de 29%.

Características do Daia Medicina Diagnóstica

- Especialidades diagnósticas: anatomia

patológica, cardiologia, gastroenterologia, ginecologia, medicina fetal, neurologia, otorrinolaringologia, patologia clínica, pneumologia, radiologia e urologia.

- Equipamentos médicos: ressonância magnética, tomografia computadorizada, digitalização de imagens (raio X e mamografia), captura de imagens (ecocardiograma, ultrassonografia fetal e geral, endoscopia digestiva).
- Tecnologia da informação: PACS (Picture Archiving and Communication System) que permite a digitalização dos exames de radiologia; RIS (Radiology Information System) e LIS (Laboratory Information System) para o gerenciamento de todos os fluxos de processos.
- Teleradiologia: compartilhamento de experiências e de qualidade com os principais centros nacionais de referência em diagnóstico.
- Apoio regional: por meio de logística integrada e eficaz, oferece serviços de apoio em análises clínicas.

BRASIL FECHA ACORDO DE US\$ 200 MILHÕES COM BANCO MUNDIAL PARA AMPLIAR AÇÕES DE AIDS E OUTRAS DST

A iniciativa visa às populações vulneráveis e aos gestores locais

O governo brasileiro e o Banco Mundial fecharam um acordo para ampliar as ações de Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis no País. O contrato prevê o empréstimo de US\$ 67 milhões do Banco e uma contrapartida nacional de US\$ 133 milhões.

A iniciativa tem dois focos principais: as populações vulneráveis ao HIV, por meio da ampliação de acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento; e os gestores locais, a partir da melhoria da governança, baseada em resultados.

Entre as metas estabelecidas estão o aumento do uso do preservativo e da testagem antiaids entre profissionais do sexo, usuários de drogas injetáveis

e homens que fazem sexo com homens.

O Banco Mundial tem sido um parceiro do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde desde 1993, com quase US\$ 500 milhões repassados em quatro empréstimos. “Precisamos investir ainda mais em inovação e na qualificação da gestão por resultados, para obtermos novas conquistas no combate à doença. Este projeto com o Banco Mundial é de fundamental importância para atingirmos este objetivo”, enfatiza o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

O Ministério da Saúde tem investido fortemente na prevenção e tratamento do HIV/Aids e das outras doenças sexualmente transmissíveis, com foco em gru-

pos vulneráveis, e oferecendo tratamento antirretroviral para todos os pacientes que necessitam no Brasil. “Muitos países estão analisando a experiência do Brasil para montar as suas próprias estratégias. À medida que o Brasil caminha para uma segunda geração de programas, e desenvolve novas respostas inovadoras para a epidemia, o Banco Mundial pode ajudar a partilhar essas experiências”, defende Makhtar Diop, diretor do Banco Mundial para o Brasil.

Mais detalhes sobre o projeto podem ser encontrados no seguinte endereço:

<http://web.worldbank.org/external/projects/main?pagePK=64283627&piPK=73230&theSitePK=40941&menuPK=228424&Projectid=P113540>